

### Cubatão eterniza memória de Maneco

Repórter de A Tribuna na Cidade, Manuel Alves Fernandes é homenageado com placa na ponte que liga o Centro ao Polo Industrial

DA REDAÇÃO  
A ponte que liga o Centro de Cubatão à área industrial, que tem o nome de Manuel Alves Fernandes, o Maneco, que por 45 anos foi repórter da sucursal de A Tribuna em Cubatão, ganhou uma placa com o nome do jornalista, falecido em 27 de outubro de 2018, aos 73 anos. Ela foi descerrada na manhã de ontem, na presença de amigos, familiares, do prefeito Ademário Oliveira (PSDB) e pessoas que conviveram com Maneco.

Também conhecida como ponte do arco-íris, a Ponte Manuel Alves Fernandes fica na Avenida Nove de Abril, e se diferencia pela estrutura aérea formada por arcos de concreto e uma murata que, agora, recebeu detalhes artísticos em formato do guará-vermelho, a ave-símbolo da recuperação ambiental de Cubatão.

A homenagem ao jornalista Maneco foi proposta há quatro anos pelo então vereador Marcinho (PSB), e encampada pela Prefeitura, que revitalizou a estrutura da ponte e projetou também uma ciclovia, que está



A placa foi descerrada pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) e pela viúva de Maneco, Kátia Giulietti

sendo construída e terá 350 metros de extensão. A estrutura da ponte também recebeu nova iluminação, colorida, que chama a atenção de quem passa pelo local.

#### JUSTA HOMENAGEM

Para o prefeito Ademário Oliveira, a homenagem é legítima e justa, por gravar em um espaço público o nome de alguém que tanto

contribuiu com o crescimento da Cidade e do Polo Petroquímico. "Maneco sempre foi uma referência, um jornalista ético e profissional, e um ser humano incrível. Suas matérias ajudavam a manter a auto-estima do cidadão cubatense".

"Ele conhecia cada canto desta Cidade, tudo virava notícia. E ele fazia com paixão, descobrindo lugares e

pessoas novas para suas reportagens", disse Kátia Giulietti, viúva do jornalista. Maneco nasceu em Viseu, Portugal, mas veio para o Brasil nos anos 70, iniciando sua carreira de jornalista no jornal O Sol, do Rio de Janeiro.

#### GRANDE PROFISSIONAL

Entre os amigos que prestaram a homenagem esta-



A ponte é um marco da Cidade, à altura da importância do jornalista

va o artista plástico Jean Luciano, que agora vive no sul da França, mas conviveu com Maneco em Cubatão. "Ele tinha uma sensibilidade admirável. Acompanhou meu trabalho desde o início e sempre prestigiava as minhas obras", disse.

"A gente nem precisava pautar o Maneco, porque sabia que viria no final do dia uma grande matéria sobre Cubatão, sobre o polo e sua gente. Foi um grande jornalista, um grande profissional", definiu Joaquim

Ordenez, jornalista que também trabalhou em A Tribuna por mais de 35 anos.

Os filhos de Maneco, Michele e Fábio Menezes Fernandes, também estiveram presentes. "Eu cresci ouvindo meu pai contar as histórias de Cubatão. Tudo que ele falava, escrevia e contava era com emoção. A ponte para homenageá-lo foi muito bem escolhida, porque era o trajeto que ele fazia entre o jornal, a Cidade e o polo", disse Michele.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 6